



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**CHAMADA PÚBLICA INTERNA
PROFESSOR VISITANTE**

Título do Projeto:

Professor Visitante para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental
da UFPB – Chamada Pública Interna 2019

**Programa de Pós-Graduação responsável:
ECOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**Departamento responsável:
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE**

**Centro:
CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

Junho 2019

MODELO 1 - PROJETO DE CANDIDATURA

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criado em 2010 com o intuito de atender às demandas locais de pesquisa em Ecologia, em especial a necessidade de estudos aplicados à conservação da biodiversidade e manejo sustentável de recursos naturais com ênfase nos ecossistemas da Paraíba e do Nordeste. O Campus IV é o mais novo centro de ensino da UFPB e tem as suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão implantadas nos Municípios de Rio Tinto e Mamanguape, atingindo um público de estudantes de mais de 25 municípios das mesorregiões da Zona da Mata e do Agreste Paraibano, sendo a grande maioria pertencentes às microrregiões do Litoral Norte (Baía da Traição, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Pedro Régis e Rio Tinto) e João Pessoa (Bayeux, Cabedelo, Conde, João Pessoa, Lucena e Santa Rita). Tem se observado crescimento acentuado dos problemas ambientais causados por atividades antrópicas em diferentes escalas (locais, regionais e globais) e, conseqüentemente, maior preocupação de organizações nacionais e internacionais públicas e privadas e da própria sociedade civil com a manutenção em longo prazo da biodiversidade e dos serviços prestados pelos ecossistemas às populações humanas. Esses problemas aumentaram o interesse no estudo dos mais variados processos ecológicos. O programa atualmente busca implementar mais pesquisas visando o atendimento às demandas locais e ampliando, a curto prazo, a produção de conhecimento científico original e aplicado, com o objetivo de gerar subsídios para uma avaliação eficiente dos impactos ambientais e socioeconômicos das ações antrópicas nos ecossistemas da Paraíba e Nordeste do Brasil.

O PPGEMA tem como objetivo também atender a demanda local de estudantes formados em áreas como Biologia e Ecologia com o interesse em dar continuidade em sua formação acadêmica e que busquem uma visão integrada, multidisciplinar e especializada em Ecologia. O PPGEMA é um dos três programas de pós-graduação da UFPB na Área de Biodiversidade, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (PPGCB) no Campus I e o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPGBIO) no Campus II. Embora exista alguma sobreposição na natureza dos trabalhos desenvolvidos nos três programas, o PPGEMA tem ênfase na Ecologia de ambientes da região costeira (especialmente na Mata Atlântica, praias, estuários, recifes e na plataforma continental) o que, juntamente com a estrutura curricular voltada para a

formação em Ecologia, o diferencia dos demais. Regionalmente, os programas na área de Ecologia mais próximos são o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC) na Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande e o Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PGE) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal. Após a segunda avaliação (2013-2016), o PPGEMA vem adotando uma série de novas medidas para melhorar os indicadores do programa. Particularmente, em 2016 foi criada uma resolução (Resolução PPGEMA 03/2016) para o credenciamento/recredenciamento de docentes, bem como critérios para abertura de vagas por docente, utilizando, em ambos os casos, as diretrizes da ficha de avaliação da CAPES. Após adoção das referidas medidas, foi realizado o processo de credenciamento/recredenciamento de docentes para o quadriênio 2017-2020, o que resultou na reformulação do quadro de docentes do programa, e que conta atualmente com 19 docentes, sendo 15 permanentes (dos quais 47% são exclusivos do Programa) e 4 colaboradores. No ano de 2017, sete alunos ingressaram no PPGEMA, enquanto nove dissertações foram defendidas. Em 2018, oito alunos ingressaram e quatro dissertações foram defendidas. E em 2019, até o momento, seis alunos ingressaram na primeira seleção e quatro dissertações foram defendidas. Os egressos do programa de pós-graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental estão capacitados para atuar em pesquisa, ensino e extensão, e estão organizando o primeiro simpósio de ecologia e monitoramento ambiental, que será realizado na cidade de Rio Tinto, em outubro deste ano. A demanda por profissionais nesta área é grande em escala regional e nacional, devido principalmente ao crescimento econômico acelerado, as mudanças climáticas globais e a crescente ameaça aos ecossistemas terrestres e aquáticos. Problemas ambientais têm ocorrido não apenas no Brasil, como os rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais, como ao redor do mundo, como, por exemplo, falta de água, desertificação de áreas naturais e extinção de espécies. Os alunos formados no programa podem atuar nas áreas seguintes: 1) docência em IES privadas e públicas, 2) consultorias ambientais para órgãos governamentais e não governamentais, 3) incorporação ao quadro de ONGs com foco ambiental e conservacionista, 4) definição de políticas públicas relacionadas à conservação e manejo de recursos naturais e 5) analistas ambientais em instituições governamentais relacionadas ao meio ambiente (e.g. ICMBio). De acordo com levantamento recente, cerca de 15% dos egressos do curso ingressou no serviço público, 32% está cursando doutorado, 20% desenvolvendo atividades de ensino, 4% consultoria e 29% está aguardando seleção de doutorado ou tem o destino desconhecido.

2 OBJETIVOS

A contratação de um Professor visitante é estratégica e essencial para a melhoria da

avaliação do PPGEMA perante a área de biodiversidade da CAPES. Um Professor visitante com experiência consolidada em publicação em revistas de alto grau de impacto, ensino, orientação e coordenação bem como captação de recursos através de projetos de pesquisa enviados a agências de fomento nacionais e internacionais é fundamental para melhorar o conceito do curso. E melhorar o conceito do PPGEMA é vital para que o programa continue credenciado, considerando as novas diretrizes propostas pela CAPES. Dessa forma, um Professor visitante com experiência de coordenação de grupos de pesquisadores pode auxiliar o PPGEMA a aumentar a interação entre os docentes membros do programa e docentes de outras instituições nacionais e internacionais, bem como a interação entre docentes e discentes, além da melhoria na publicação discente e auxílio na publicação docente.

3 JUSTIFICATIVA

Apresentar o impacto para o desenvolvimento acadêmico-científico institucional com a contratação do professor visitante;

A contratação de um ou dois Professores visitantes para o PPGEMA irá resultar no estímulo e conseqüentemente no aumento da publicação de artigos científicos em periódicos internacionais e qualificados com o conceito B1 ou superior, de acordo com os critérios da área de Biodiversidade da CAPES, e especialmente artigos em revistas no estrato A, com o intuito de melhorar o indicador de produção docente e também o indicador de produção discente tanto sob o aspecto quantitativo quanto sob qualitativo. Este aumento na quantidade e qualidade das publicações do programa já estão acontecendo com a contratação da professora visitante proveniente do edital de 2018. Além do aumento nas publicações do PPGEMA através da participação direta nos trabalhos e orientação de estudantes, também se espera que o Professor visitante, com reconhecida experiência, auxilie o programa na captação de recursos para a aquisição de equipamentos e bolsas para o programa de pós-graduação bem como bolsas de pós-doutorado. Como explicitado na introdução deste projeto, o PPGEMA já vem adotando critérios para melhoria das métricas de avaliação utilizadas pela Capes. Porém o programa foi impactado com a perda de 70% de suas bolsas de mestrado, devido a etapa 2 do corte/contingenciamento de bolsas adotado pela Capes (ofício circular no 3/2019-CGSI/DPB/CAPES, datado de 03 de junho de 2019), e com a certeza de descredenciamento do programa caso não alcance melhoria na próxima avaliação que será realizada ao final de 2020, é essencial e urgente que o programa apresente métricas para subir de conceito. Desta forma, a contratação do professor visitante será de suma importância para a melhoria do PPGEMA.

Apresentar os indicadores atuais do PPG que justifiquem o pedido;

De acordo com os conceitos obtidos nos cinco quesitos listados na ficha de recomendação da área de Biodiversidade da Capes do último quadriênio: 1) Proposta do Programa (Muito bom); 2) Corpo Docente (Bom); 3) Corpo Discente, Teses e Dissertações (Regular), 4); Produção Intelectual (Regular) e 5) Inserção Social (Muito bom), o PPGEMA deve concentrar esforços nos quesitos 2,3 e 4. Mais especificamente, os quesitos avaliados como regular devem ser a prioridade para o PPGEMA no quadriênio 2017-2020, o que pode ser evidenciado nas recomendações da comissão ao Programa: “Como já alertado na Ficha de avaliação 2013 e reforçado aqui (quadrienal 2013-2017), a produção do corpo docente e do corpo discente segue abaixo do esperado para a área de Biodiversidade e, obrigatoriamente, deve ser aprimorada. Para a manutenção e desenvolvimento do curso é necessário que o corpo docente reflita sobre sua produção e orientações, de forma melhorar de conceito na próxima avaliação.” Dessa maneira, a contratação de um Professor visitante auxiliará diretamente os três quesitos: a) Corpo Docente (na inserção de um currículo de extrema qualidade ao corpo docente, com novas ações de colaboração e internacionalização), b) Corpo Discente (na orientação e produção qualificada de seus alunos e inserção discente em projetos com ações de internacionalização) e c) Produção Intelectual (na melhoria quantitativa e qualitativa da produção docente) conforme detalhamento mencionado acima.

Se o PPG tiver sido contemplado com contratações de docentes visitante na Chamada Pública de 2018, mencionar o RELATÓRIO DE DESEMPENHO, elaborado pelo discente e homologado pelo PPG, indicando as METAS alcançadas ou em evolução;

O PPGEMA foi contemplado no edital de 2018 com uma vaga de docente visitante que está sendo preenchida pela professora Dra Danielle Karla Alves da Silva. Dentre os objetivos da contratação da docente visitante, um extremamente importante visava aumentar o número de publicação de artigos científicos em periódicos internacionais e qualificados com o conceito B2 ou superior (área de Biodiversidade da CAPES), e especialmente artigos em revistas no estrato A. Nesse quesito, a contratação da profa. Dra. Danielle K. A. da Silva tem contribuído significativamente para o aumento dessas publicações, pois a docente possui 9 artigos publicados desde o início do contrato distribuídos da seguinte forma nos estratos: 1 artigo A1, 2 artigos A2, 4 artigos B1 e 2 artigos B2. Com o intuito de contribuir com os indicadores de produção discente, a profa. visitante está ofertando uma disciplina no PPGEMA intitulada “Publicando um artigo científico: my first draft” com o objetivo de incentivar a publicação dos discentes do programa. Além disso, a profa possui recursos provenientes de projeto financiado pelo consórcio Biodiversity

Research Consortium em um projeto desenvolvido em parceria, agora do PPGEMA, com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e Universidade de Oslo. Ela está orientando alunos da graduação e pós, e tem colaborado com o Prof. Dr. Frederico Gustavo França nas coletas para isolamento de fungos em serpentes consolidando uma parceria entre a UFPB e a Universidade Federal de Pernambuco (Dr. Jadson Diogo Pereira Bezerra e a Profa. Dra. Cristina Souza-Motta).

Com isso, a referida professora apresentou seu primeiro relatório de atividades docentes ao colegiado do PPGEMA, o qual demonstra não apenas que as metas de contratação do docente visitante já foram atingidas, mesmo antes do término do primeiro ano, e como a presença de um professor visitante vem somar e muito para a qualidade do programa. O relatório foi aprovado por unanimidade pelo colegiado do PPGEMA na reunião de 19 de junho de 2019.

Indicar as condições existentes para o acolhimento e desenvolvimento das atividades do Prof. Visitante, tais como: espaço físico, infraestrutura de equipamentos, pessoal técnico-administrativo, entre outras

O Programa tem a sua disposição diversas salas de aula e laboratórios de pesquisa localizados principalmente nos Campi IV (onde está presente a secretaria com um servidor técnico administrativo) e I da UFPB. Além disso, o programa conta com o apoio da Fundação Mamíferos Aquáticos com uma base de pesquisa na APA da Barra do Rio Mamanguape, onde tanto o pesquisador credenciado no Programa João Carlos Gomes Borges, quanto seus alunos de mestrado, desenvolvem pesquisa. No Campus IV, especificamente, o PPGEMA com uma sala de aula específica para o programa (sala RG 109) onde são realizadas parte das defesas e reuniões, além de outras demandas. O coordenador e o secretário possuem espaço específico na sala de coordenações do Departamento de engenharia e meio ambiente (DEMA), contando com computador HP e impressora HP, notebook Lenovo ideapad, um aparelho de data-show Toshiba, e dois armários para manutenção dos documentos do programa. Conta com um laboratório de computação disponíveis para o Programa, com 80 m² e 30 computadores desktop. Além disso, já dispomos em laboratórios do DEMA de 06 computadores desktops, 6 impressoras HP jato de tinta, 1 impressoras Laser, 1 projetor multimídia utilizado em aulas e defesas de dissertação. O programa conta com o apoio de infraestrutura de dois laboratórios didáticos-científicos do DEMA no Campus IV incluindo dois servidores técnicos administrativos em cada laboratório. Os Laboratório de Ecologia Costeira e Oceânica e Laboratório de Ecologia Animal contam com os seguintes equipamentos: agitador eletromagnético de peneiras (edutec), agitador magnético em aço, agitador vortex para tubos (arsec - mod. Ats200), aparelho para ponto de fusão, aspirador de pó e água (eletrolux flex 1400w),

autoclave 21l c/ display lcd (modelo: digitale), balança eletrônica portátil (marca: líder - mod. B-160), bancada de fluxo laminar vertical (pachane: pcr t2 eco), banho ultratermostático (marca: quimis), binóculo bushnell 10 x 50, binóculo bushnell 10 x 50, bebedouro c/ garrafão 20l, bomba de vácuo, bloco microdigestor; 40 provas (modelo: luca-23/02), capela de exaustão de gases (marca: maximlab), centrífuga de bancada com rotor - 12 tubos 15 ml, condutivímetro digital portátil (mod. Mca-150p), contador de colônias digital (marca: pho), chuveiro e lava olhos de emergência em pvc, deionizador com bloqueio (marca: quimis - mod. 380-22), destilador de laboratório cap. 5 l (marca: deleo), desumidificador de ar ambiente (arsec / modelo:250), dispensador de parafina cap. 04 l (mod. Dp01), espectrofotômetro biospectro (modelo: sp220), estereomicroscópio binocular diagtech 110v, estereomicroscópio binocular diagtech 220v, estojo inox (tamanho: 28 x 14 x 6 cm), estufa de secagem com circulação de ar forçada (luca 82/250), estufa de secagem e esterilização (nova ética; m: 402/5n), estufa incubadora BOD (el 101/3), forno mufla 30x15x15 cm, microprocessado, freezer termisa (modelo bd500), geladeira eletrolux (rde38 343 litros), gerador de energia (lintec: g3000), gps (etrex vista), luxímetro digital (homismod. H811-061 dt1308), manta aquecedora 500ml, medidor de ph (marca: tecnopon - mod: mpa 210), medidor de ph, portátil, microcomputador (hp compac 6005 – eb), microcomputador (hp compac 5850), microscópio trinocular (bioval; mod. L-1000-pl), microscópio binocular (quimis. Mod.: q7708s-4), micrótomo (lupetec modelo: mrp-03), oxímetro digital (homis; modelo: 509), paquímetro digital (pantec; 0-150mm), conjunto de peneiras para análise granulométrica de inox (bertel), refratômetro para salinidade, termohigrômetro, turbidímetro digital (dlt-wv - del lab). Além de um supercomputador com 128 processadores (Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2640 v2 @ 2.00GHz) e 128 GB de memória Ram. O PPGEMA também conta com a parceria do Programa de pós-graduação em ciências biológicas (Zoologia) do Campus I, onde pode utilizar parte de sua infraestrutura, como a sala-de-aula do PPGCB e outras facilidades deste quando necessário.

4 METAS

O Professor visitante deverá ministrar pelo menos duas disciplinas por ano (uma na graduação e uma na Pós-graduação, preferencialmente uma das disciplinas obrigatórias do PPGEMA), aprimorar o grupo de pesquisa de Ecologia e Monitoramento Ambiental, publicar pelo menos 2 artigos em periódicos A ou 4 B1; participar de pelo menos 2 bancas de trabalho de conclusão de curso na graduação e 2 de mestrado do PPGEMA; consolidar pelo menos um acordo ou convênio; orientar pelo menos um aluno de graduação (PIBIC/PIVIC) e um de mestrado do programa, contribuir com a elaboração de propostas de captação de recursos (incluindo recursos humanos). A captação de recursos depende da experiência profissional do candidato, e para tanto, o

Professor contratado deverá necessariamente possuir experiência na captação de recursos.

No caso do PPGEMA, que foi contemplado com a contratação da professora visitante Danielle K. A. Silva no edital de 2018, todas as metas têm sido satisfatoriamente atingidas como comprovado no relatório de atividades da docente, em anexo a este projeto.

5 PLANO DE TRABALHO CONTIDO NO PROJETO DE CANDIDATURA DO PPG

5.1 AREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PPG ESTIMULADAS

O programa possui apenas uma área de concentração: Ecologia e Monitoramento Ambiental (com duas linhas de pesquisa: a) caracterização da biodiversidade e planejamento sistemático para conservação; b) monitoramento de biodiversidade e avaliação de impactos ambientais.

5.2 QUANTIDADE DE VAGAS PLEITEADAS: 2

Indicar a destinação das vagas:

- a) Para docentes nacionais

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental vem solicitar duas (2) vagas de professor visitante categoria “B” priorizando a contratação de docentes com experiência internacional, como doutorado pleno, estágio de doutoramento (sanduiche) e pós-doc, sejam brasileiros ou estrangeiros, nos termos dispostos na CHAMADA PÚBLICA.

O PPGEMA atende os critérios de observância ao disciplinamento da Capes e da UFPB para a pós-graduação, tais como: manutenção da Página do Programa atualizada; resolução que regulamenta o curso atualizada em conformidade com a Resolução 79/2013; tempo médio de integralização curricular inferior a 30 meses; adoção de critérios de credenciamento/recredenciamento de professores até a data da investidura; currículos lattes atualizados e produção compatível com o conceito do curso; grupos de pesquisa com nível evidente de internacionalização; entre outros.

5.3 PERFIL DOS CANDIDATOS

Os candidatos deverão ter experiência científica comprovada na área de Ecologia, incluindo publicações em revistas de elevado índice de impacto, experiência em revisão de manuscritos em revistas qualificadas pelo Qualis, experiência em coordenação de grupos de pesquisa/projetos de

pesquisa, o candidato deverá atender aos requisitos da categoria B2, nos termos do Art. 9 da Resolução CONSEPE 61/95.

5.4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E VIABILIDADE DE EXECUÇÃO

Atividades desempenhadas	Ano 1	Ano 2
Ensino de graduação	1	1
Ensino de pós-graduação	1	1
Pesquisa	1	1

6. PERFIL DA BANCA AVALIADORA DA ETAPA 2 (processo seletivo simplificado)

O projeto do PPG deve detalhar as áreas de formação dos componentes da Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado (**etapa 2 do Edital**) para a seleção dos candidatos às vagas.

O processo de seleção será conduzido pelo Departamento indicado no Projeto, escolhido em função da aproximação temática com as áreas de concentração beneficiadas pela contratação de professor visitante. Os membros da Comissão Avaliadora, sendo 2 internos e 1 externo, serão ajustados entre as coordenações dos PPGs e os chefes de departamento, mas nomeados pela Direção do Centro. O processo simplificado se realiza pela análise curricular dos candidatos, em etapa única, conforme previsto na Res. 61\1995.

A Comissão Avaliadora do Processo seletivo simplificado será composta por dois membros internos do PPGEMA e um membro externo, sendo:

- a) o coordenador atual do programa que possui graduação em ciências biológicas, mestrado em ecologia e doutorado em ecologia, é professor associado 1 do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente da UFPB, sendo professor no Depto desde 2009, e é membro permanente do PPGEMA desde 2011.

- b) outro membro do núcleo permanente do PPGEMA que possua formação em Ecologia, que tenha produção qualificada igual ou superior ao solicitado no edital de professor visitante (pelo menos 2 artigos em periódicos A ou 4 B1 nos últimos dois anos), e que possua alguma ação de internacionalização.
- c) Um membro externo ao PPGEMA que possua formação em Ecologia ou Ciências Biológicas, , que tenha produção qualificada igual ou superior ao solicitado no edital de professor visitante (pelo menos 2 artigos em periódicos A ou 4 B1 nos últimos dois anos), e que possua alguma ação de internacionalização.

Além disso, a comissão avaliadora contará com três membros suplentes, sendo o vice-coordenador do PPGEMA, um membro interno ao programa e um membro externo ao programa que possuam as mesmas qualificações dos membros titulares da comissão.

7. PERFIL DO CANDIDATO

Obs. Os currículos dos candidatos deverão ser comprovados. Deve conter:

7.1 Identificação

7.2 Formação Acadêmica e Titulação

7.3 Atuação Profissional

Comprovada experiência acadêmica, científica ou técnico-profissional contada a partir da obtenção do título de doutor.

7.4 Produção Intelectual

Com Publicações comprovadas

7.4 Prêmios recebidos

DEVEM SER ANEXADOS AO PROJETO

Para a etapa 1:

Juntamente com o Projeto, devem seguir:

1. Ata de aprovação do projeto pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.
2. Declaração do Chefe de Departamento de que foi comunicado sobre os termos e condições da ação que sequencia com a seleção simplificada dos candidatos, **nos termos do Projeto encaminhado**, pelo Departamento.
3. Encaminhamento dessa documentação, via SIPAC, pela Direção do Centro onde se situa o PPG solicitante.

4. RELATÓRIO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES VISITANTES QUE ATUAM NO PPG, Chamada de 2018

Obs. Os projetos da Etapa 1 serão encaminhados, via SIPAC, mediante processo, da Coordenação do PPG à Direção do Centro ao qual o programa se encontra vinculado, que deve enviar, igualmente pelo SIPAC, à PRPG, para avaliação e julgamento por parte de uma Comissão Especial nomeada *ad hoc*.

COMISSÃO AD HOC DA ETAPA 1 (ANÁLISE DOS PROJETOS DOS PPGs): será nomeada mediante portaria do Pró-Reitor da PROGEP, com participação da PROPESQ e da PRPG na escolha e aprovação dos projetos.

COMPOSIÇÃO: Essa Comissão será composta por 1 representante de cada Pró-Reitoria acadêmica envolvida (quais sejam PRPG e PROPESQ) e 3 docentes doutores, com tempo de experiência igual ou superior a 15 anos, sem vínculo ativo com a UFPB, cujos nomes serão publicados tão logo estejam definidos.

OBS. NO CASO DA ETAPA 2 (PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO) SERÃO ANEXADOS AO PROCESSO:

1. Com a publicação da avaliação da Comissão Ad hoc, finaliza a ETAPA 1 e inicia-se a ETAPA 2.
2. O processo seletivo simplificado, nos termos aprovados, será realizado pelo Departamento indicado no Projeto, nos prazos estabelecidos na Chamada Pública, e nos termos indicados no Projeto aprovado.
3. Ao final da seleção, devem ser encaminhados à PROGEP:
 - 1) Ata de homologação do processo simplificado pelo Departamento e termo de compromisso da chefia departamental, no qual será lotado o docente, de cumprir os termos **do projeto aprovado pelo Colegiado do Programa e aprovado pela Comissão Ad hoc de Avaliação;**
 - 2) Ata de aprovação pelo Conselho de Centro;
 - 3) Os documentos do processo seletivo, nos termos legais.